

ANÁLISE DE VOO DAS ABELHAS NO CAFÉ-BEIRÃO (*Senna alata*)

Laysa C.F Cavalcanti¹, Arthur V.S. Cabral², André Carlos Silva Pimentel³; Carlos Frederico Silva da Costa⁴, Darcllet Terezinha Malerbo-Souza⁵

¹Discente do curso de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco

²Discente do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco

³Doutor em Zootecnia, Supervisor, SENAR/PE

⁴Zootecnista, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife-PE

⁵Professora Adjunta, Departamento de Zootecnia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE; darcllet.malerbo@ufpe.br

RESUMO

O café-beirão também chamado de mata-pasto (*Senna alata*) é uma planta medicinal com uma longa história de uso em diversas culturas. Suas propriedades terapêuticas têm sido objeto de numerosos estudos científicos, que exploram sua composição química, atividades biológicas e potencial terapêutico. No ecossistema, as abelhas desempenham um papel fundamental, sendo as principais responsáveis pela polinização de muitas plantas, incluindo a *Senna alata*. A polinização é o processo de transferência de pólen de uma flor para outra, permitindo a reprodução das plantas, sendo essencial para a produção de muitos alimentos que consumimos, como frutas, legumes e sementes. Estima-se que um terço dos alimentos que consumimos depende da polinização por insetos. A relação entre o café-beirão e as abelhas é um exemplo clássico de mutualismo, uma interação ecológica em que ambas as espécies se beneficiam: as abelhas obtêm alimento (néctar e pólen) e a planta é polinizada, garantindo sua reprodução. As flores do café-beirão apresentam características que as tornam atrativas para as abelhas, como as cores vibrantes, amareladas. Realizou-se uma análise da atividade de voo na florada de 2024, que ocorreu entre os meses de julho e o início do mês de setembro, das 6 horas da manhã até às 17 horas da tarde, durante três dias. Como resultado, obteve-se que no período da manhã das 7 horas às 11 horas diferentes espécies de abelhas coletavam néctar e pólen em abundância. Destacando a presença, principalmente, de abelhas solitárias, como a mamangava. No último dia de pesquisa, próximo ao final da florada, as abelhas já não procuravam o café-beirão como principal fonte de alimento, mas o período de maior atividade de voo permaneceu entre as 7h e às 11h.

PALAVRAS-CHAVE: Insetos, Mutualismo, Planta medicinal, Polinização.

IV Workshop Pernambucano de Apicultura e Meliponicultura

02 a 05 de setembro de 2024